



**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ**

Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas,  
Sociais e da Natureza

Multicampi Cornélio Procópio e Londrina

CLAUDINEI DE FREITAS JUNIOR

***O DIÁRIO DE ANNE FRANK (1947):***  
**UMA OFICINA DE LEITURA SOBRE OS PERIGOS DO**  
**TOTALITARISMO**

Londrina

2025

CLAUDINEI DE FREITAS  
JUNIOR

***O DIÁRIO DE ANNE FRANK (1947):***  
**UMA OFICINA DE LEITURA SOBRE OS PERIGOS DO**  
**TOTALITARISMO**

***The Diary of Anne Frank (1947):***  
**a reading workshop on the dangers of totalitarianism**

Produto Educacional apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza – Multicampi Cornélio Procópio e Londrina, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza.

Área de Concentração: Ciências Humanas.

Orientador: Prof. Dr. Maurício César Menon.

Londrina  
2025



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho para fins não comerciais, desde que atribuam o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.

Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.



Ministério da Educação  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Campus Londrina



CLAUDINEI DE FREITAS JUNIOR

**O DIÁRIO DE ANNE FRANK (1947): UMA OFICINA DE LEITURA SOBRE OS PERIGOS DO  
TOTALITARISMO**

Trabalho de pesquisa de mestrado apresentado como requisito para obtenção do título de Mestre Em Ensino De Ciências Humanas, Sociais E Da Natureza da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Área de concentração: Ensino, Ciências E Novas Tecnologias.

Data de aprovação: 24 de Novembro de 2025

Dr. Mauricio Cesar Menon, Doutorado - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Dra. Marcia Maria De Medeiros, Doutorado - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (Uems)

Dra. Marilu Martens Oliveira, Doutorado - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Documento gerado pelo Sistema Acadêmico da UTFPR a partir dos dados da Ata de Defesa em 17/12/2025.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Planejamento da Oficina 1.....	10
Quadro 2 – Planejamento da Oficina 2.....	11
Quadro 3 – Planejamento da Oficina 3.....	12
Quadro 4 – Planejamento da Oficina 4.....	12
Quadro 5 – Planejamento da Oficina 5.....	13
Quadro 6 – Cronograma de atividades .....	14

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>UM PRODUTO EDUCACIONAL INTERDISCIPLINAR .....</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>8</b>
<b>3</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>9</b>
<b>4</b>	<b>OBJETIVOS .....</b>	<b>10</b>
<b>5</b>	<b>PROPOSTAS DAS OFICINAS.....</b>	<b>10</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>15</b>

## 1 UM PRODUTO EDUCACIONAL INTERDISCIPLINAR

Produtos educacionais são ferramentas elaboradas que comportam conhecimentos organizados objetivando viabilizar a prática pedagógica. Não se trata de instrumentos sem sentido e significado, pois partem de uma realidade que precisa deles para a resolução de problemas identificados na própria realidade (Moreira, 2004). Cada produto educacional na área de ensino pretende ser um instrumento a ser inserido na aprendizagem dos alunos, como também pretende viabilizar contribuições significativas para professores da educação em geral, futuros professores, formadores de professores e também pesquisadores. O produto educacional pode ser, por exemplo: um jogo educativo, uma sequência didática, um aplicativo computacional, um manual de atividades, um vídeo, um instrumento de laboratório de robótica, uma oficina de literatura, dentre tantas outras opções.

Como vivemos em um país onde a prática da leitura é baixíssima e alarmante, o que contribui para retrocessos no desenvolvimento crítico individual e nos avanços de uma cidadania mais digna e democratizada, apresenta-se aqui como produto educacional uma Oficina de Leitura cuja configuração promove uma fusão interdisciplinar entre História e Literatura. A particularidade dessas disciplinas permite a junção de um processo em que, por meio da literatura, os alunos possam ser estimulados à imaginação, à criatividade e à concentração. O acréscimo da História e de seus conceitos permitirá uma reflexão mais profunda sobre uma determinada temática que poderá levar o aluno a entender reflexivamente as historicidades. Uma reflexão concernente aos aspectos integrantes de determinadas temporalidades que, direta ou indiretamente, interferem em aspectos da realidade comunitária e individual dos alunos, permitindo-lhes uma releitura de aspectos sociais e históricos.

Nesta interdisciplinaridade, a História se une à produção literária, na qual texto e contexto trabalham juntos em uma interpretação dialeticamente íntegra, isto é, com um elemento agindo diretamente sobre o outro para obter-se o resultado almejado. O trabalho histórico com obras literárias é enriquecedor, pois a literatura é:

Um sistema vivo de obras, agindo uma sobre as outras e sobre os leitores; e só vive na medida em que estes a vivem, decifrando-a, aceitando-a, deformando-a. A obra não é produto fixo, unívoco ante qualquer público; nem este é passivo, homogêneo, registrando uniformemente o seu efeito. São dois termos que atuam um sobre o outro, e aos quais se junta o autor, termo inicial desse processo de circulação literária, para configurar a realidade da literatura atuando no tempo. (Candido, 2006, p.83)

A interdisciplinaridade entre História e Literatura é uma junção enriquecedora, pois ambas as disciplinas podem fazer estabelecer um diálogo agregador e complementar com novas ferramentas no processo de ensino-aprendizagem. Por exemplo, ao fazermos uma análise com uma determinada obra literária, podemos compreender de forma mútua seu contexto histórico, bem como o modelo de vida de indivíduos, as crenças e os valores sociais de uma determinada época. Do mesmo modo, ao estudarmos a História de um período, podemos adentrar nas obras literárias que foram produzidas naquele contexto e nas mensagens e ideias que os autores queriam transmitir. A História e a Literatura nos ajudam a fortalecer uma melhor compreensão sobre o nosso passado e presente, bem como sobre a cultura de nossa identidade. Assim, podemos tentar projetar um futuro mais plausível de viver e com uma menor possibilidade de erros e riscos que cometemos em tempos remotos.

Dentro desse sistema vivo, de uma obra agindo sobre a outra, em uma tentativa de construir a veracidade histórica para chegarmos o mais perto plausível de uma análise temporal, e longe da irrealidade e dos tantos achismos que assombram os espectros da desinformação contextual que são propagadas diariamente – o produto educacional interdisciplinar foi intitulado: *O DIÁRIO DE ANNE FRANK (1947): UMA OFICINA DE LEITURA SOBRE OS PERIGOS DO TOTALITARISMO*. Esta obra constituirá a base estrutural deste projeto ao qual se poderão juntar outros livros para integrá-lo de maneira a torná-lo mais robusto.

Produzir leitores que possam aprender conceitos históricos e interpretar a historicidade contemporânea é uma tentativa de moldar a visão da realidade social e a formação de uma construção crítica, cidadã e íntegra, que respeite a diversidade e os valores constitucionais democráticos onde estamos inseridos. Não compreender o nosso passado é fracassar como sociedade e humanidade, é repetir os erros e catástrofes que nos acometeram. Marx (2011), em sua obra explicita bem esse ponto, onde diz que:

Hegel observa em uma de suas obras que todos os fatos e personagens de grande importância na História do mundo ocorrem, por assim dizer, duas vezes. E esqueceu-se de acrescentar: a primeira vez como tragédia, a segunda como farsa. (Marx, 2011, p.6).

A produção histórica nos auxilia com novos percursos interpretativos a tentar compreender o nosso presente e a planejar um futuro melhor, longe dos erros que cometemos no passado; é uma tentativa de reconstrução de novas aprendizagens para as gerações posteriores. A Literatura, por sua vez, também se constitui como um componente que atua na formação cidadã dos sujeitos. De acordo com Candido (2006, p. 122), “a literatura corresponde

a uma necessidade universal que deve ser satisfeita sob a pena de mutilar a personalidade, porque pelo fato de dar forma aos sentimentos e à visão do mundo ela nos organiza, nos liberta do caos e, portanto, nos humaniza”.

Em tempos de extremismos no mundo contemporâneo, onde o ódio não abre espaço para um diálogo racional e politizado e acarreta uma grande massa a propagar o insulto e a destruição daquilo que lhe é diferente; nesses tempos, é pertinente fazer um trabalho mediante o qual as pessoas possam refletir sobre determinados ideais que estão em exercício contínuo e exercem fortes influências dentro da nossa sociedade. Muitas dessas influências são propagadoras do medo e do terror, com o intuito de gerar um caos massificador e ganhar adeptos dentro de seu espectro político. Este apresenta-se como um campo ideal para a proliferação caótica de regimes totalitários como o nazista, que gerou, no início do século XX, uma catastrófica Guerra Mundial que ceifou a vida de inúmeros inocentes.

O tema central deste produto é o trabalho com o diário de uma jovem adolescente judia chamada Anne Frank e escrito durante a Segunda Guerra Mundial – quando o nazismo europeu de Adolf Hitler conquistou quase todo o continente, dominou e desencadeou a Segunda Grande Guerra; uma catástrofe mortífera que moldou todo o cenário do mundo contemporâneo. A partir da fonte literária de Anne Frank, podemos identificar medos, perseguições, traumas, sonhos e aspirações de uma garota que vivenciou uma das piores tragédias da história da humanidade. Pesquisar e relembrar acontecimentos de outrora é um estudo analítico de enorme responsabilidade para pesquisadores e também para educandos, que necessitam estar cientes de nossa História. *O Diário de Anne Frank* é um dos documentos históricos e literários mais impactantes sobre o período da Segunda Guerra Mundial.

O desenvolvimento de um produto educacional no ambiente escolar é fundamental para a formação dos alunos, comovendo-os no que diz respeito a aspectos de grande relevância social e histórica. Além disso, é uma forma importante de manter viva a memória, estimular a reflexão crítica, desenvolver a empatia e o respeito às diferenças dentro da sociedade.

Nessa esteira, uma Oficina de Leitura constitui-se como uma atividade instrumental que possibilita uma abrangência para a formação de novos leitores, permitindo a ampliação metodológica dos horizontes da aprendizagem e a criação de instrumentos que possibilitem a formação crítica e cidadã para a compreensão dos aspectos que norteiam a nossa realidade. Através da leitura, podemos encontrar elementos ligados à existência, valores, conflitos, desejos e indagações que permeiam nossos pensamentos. Dentro da Oficina de Leitura, podemos inserir a literatura como um objeto de simbolização e de experimentação que – paralelo com os fatos

históricos – possam ajudar a construir um saber com maior significância e interesse, bem como englobe o enriquecimento imaginário e a ciência factual. Esta oficina de leitura baseia-se numa metodologia de trabalho coletivo que, através da investigação de elementos históricos, integra o aspecto teórico com práticas de atividades relativas à temática abordada.

O prazer da leitura nos ajuda a compreender determinados significados, o sentido que está na palavra, a entender o uso de imagens e estéticas figurativas de um mundo que nos possibilita abrir horizontes para nossa evolução. Ler é decifrar códigos na tentativa de superar dificuldades que permeiam nossos afazeres e desafios cotidianos, e aprender a ler requer um ato reflexivo, conforme expõe Sabino:

A leitura reflexiva permite ampliar conhecimentos e adquirir novos conhecimentos gerais e específicos, possibilitando a ascensão de quem lê a níveis mais elevados de desempenho cognitivo, como a aplicação de conhecimentos a novas situações, a análise crítica de textos, actos e factos e a síntese de estudos realizados. Com a leitura reflexiva, o leitor desperta para novos aspectos da vida em que ainda não tinha pensado, desperta para o mundo real e para o entendimento de outro ser. Assim os seus horizontes perceptivos são ampliados. A comunicação oral e/ou escrita adquire maior fluência através da prática de leitura reflexiva. O leitor torna-se progressivamente mais capacitado para se autonomizar cultural e civicamente. (Sabino, 2008, p.2)

Dentro dessa perspectiva, o hábito da leitura se mostra como um significativo instrumento de modificação social e de novas simbologias para compreensão de uma nova realidade. E, associado à História, tal hábito pode oferecer aos discentes recursos para tornar a Oficina de Leitura um ambiente mais envolvente e dinâmico com os estudantes. Para Bloch (2001, p. 19) “a História é a ciência do homem no tempo”, pois ao estudarmos as ações do homem e da humanidade no tempo, a História como uma ciência que analisa as rupturas e continuidades das práticas sociais passadas e presentes, podemos construir novos saberes críticos para a projeção de um melhor futuro. O estudo da História é importante porque nos permite compreender as sociedades e culturas do passado e suas influências no presente, aprender com os erros e acertos do passado, desenvolver a capacidade crítica e o pensamento reflexivo, compreender as complexidades das estruturas políticas, sociais e culturais, construir uma sociedade mais justa e democrática, compreender a diversidade cultural e os direitos humanos, e formar a cidadania para a participação ativa na vida política e social. Nesse sentido, “a história está empenhada em um projeto intelectual coerente, e faz progressos no entendimento de como o mundo passou a ser como é hoje” (Hobsbawm, 2013, p. 9).

O produto educacional é uma ferramenta que propiciará aos estudantes a oportunidade do trabalho com o relato de documentos e personagens históricos fundamentais para a

compreensão do que foi a Segunda Guerra Mundial, o Nazismo, o Holocausto e para a reflexão sobre discriminação, intolerância e direitos humanos. Compreender os horrores nazistas não é apenas um entendimento sobre um período do século XX. A memória desse evento sombrio é um recado para todas as sociedades do que pode vir a aparecer quando o ódio, o preconceito e a desumanização prevalecem acima do diálogo e da democracia.

## 2 JUSTIFICATIVA

É preciso que as novas gerações compreendam que o extremismo, quando se instaura em todas estruturas sociais de uma nação, pode levar o país e seus indivíduos à ruína, à destruição e à morte. Na ocasião em que um grupo ou líder político clama por um patriotismo exacerbado e que se coloca acima do bem e do mal em nome de um projeto “salvador” nacional, é necessário todo o alerta possível antes que esse discurso chegue ao poder e rompa todos os princípios constitucionais, políticos, éticos e humanistas mediante a violência e o ódio, como o fez o nazismo europeu.

Nesse sentido reflexivo, é necessário que um trabalho dentro do sistema educacional seja elaborado para que educandos e educadores trabalhem e reflitam sobre o que foi o regime totalitário nazista e também seus riscos para o âmago social. Para isto, foi elaborado dentro da esfera de ensino, como produto educacional, o projeto de uma oficina de leitura para o ensino médio com a temática: *O Diário de Anne Frank (1947): Uma Oficina de Leitura Sobre os Perigos do Totalitarismo*.

Parafraseando a célebre frase do dramaturgo Bertold Brecht de que “a cadela do fascismo está sempre no cio”, é de suma importância compreender como movimentos totalitários como o nazismo foram capazes de convencer uma massa social a se debruçar diante do terror e da violência e de se apoderar de um grande espaço territorial global para formar uma sociedade supremacista ariana pangermânica.

Isso nos remete a uma reflexão em nossa contemporaneidade, pois o perigo do totalitarismo é sempre presente. Revisitar o nosso passado histórico, que nos fornece elementos essenciais dentro do espaço educacional, nunca é repetitivo quando a questão é o risco de destruição das democracias modernas. A oficina de leitura aqui proposta pode possibilitar discussões que tragam discernimento às novas gerações sobre discursos de ódio, sobre a propagação de ideais que promovem a exclusão e o desrespeito de determinados grupos sociais, sobre o uso da violência em situações cotidianas, dentre outras formas de extremismos. É de

responsabilidade educacional combatermos ativamente a intolerância e a discriminação, para que assim possamos construir um espaço solidário e respeitoso.

### 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para trabalhar a narrativa de *Anne Frank* juntamente com os alunos na oficina de leitura foi necessário, na presente pesquisa, fazer uma abordagem histórica do tema. As obras de Evans (2016a, 2016b, 2016c) oferecem uma das interpretações mais abrangentes e detalhadas do nazismo, permitindo uma visão articulada desde o colapso da República de Weimar até a derrocada final do Terceiro Reich. Em sua abordagem, fica evidente que a consolidação do regime nazista dependeu de fatores estruturais, como as crises econômicas e a fragilidade das instituições democráticas, bem como de estratégias políticas eficazes, que incluíram propaganda massiva, repressão sistemática e mobilização social em torno de ideais nacionalistas e raciais. Complementando essa perspectiva, Hobsbawm (1995) insere o nazismo no contexto mais amplo do século XX, considerado o “breve século” marcado por guerras, revoluções e transformações sociais profundas.

Sobre a abordagem do totalitarismo, as reflexões de diferentes autores permitem compreender o fenômeno em suas múltiplas dimensões. Arendt (2012) oferece a referência teórica clássica, explicando o surgimento do totalitarismo a partir da combinação de ideologias radicais, da destruição da esfera pública e do uso sistemático do terror. Levitsky e Ziblatt (2018) contribuem ao demonstrar que, no mundo contemporâneo, a morte das democracias raramente ocorre por meio de golpes militares, mas por meio da corrosão gradual de normas e instituições, em um processo interno que muitas vezes passa despercebido. Traverso (2023) complementa essa análise ao identificar os contornos de um “novo fascismo”, que se manifesta em sociedades globalizadas por meio de nacionalismos exacerbados, ressentimento social e mobilização de medos identitários.

Além disso, Bauman (2001) oferece uma perspectiva sociológica essencial para compreender o contexto em que o autoritarismo encontra terreno fértil. Em uma modernidade líquida, marcada pelo individualismo extremo, pela fragilidade dos laços sociais e pela constante sensação de insegurança, os cidadãos tendem a se isolar e a se afastar da vida pública, enfraquecendo os mecanismos de proteção democrática.

## 4 OBJETIVOS

Os objetivos do presente produto educacional são:

- **Compreender o contexto histórico** da Segunda Guerra Mundial, do nazismo e do Holocausto, relacionando-os ao testemunho de Anne Frank;
- **Analisar criticamente a obra *O Diário de Anne Frank***, identificando os sentimentos, reflexões e vivências de Anne Frank durante o período de perseguição;
- **Refletir sobre os perigos do totalitarismo**, da intolerância e do preconceito, estabelecendo paralelos entre passado e presente;
- **Desenvolver empatia e consciência social**, reconhecendo o valor da diversidade cultural e dos direitos humanos;
- **Estimular a leitura e a interpretação de textos literários**, favorecendo o pensamento crítico e a argumentação oral e escrita;
- **Produzir registros reflexivos e criativos**, como cartas e resenhas, expressando as aprendizagens de forma pessoal e significativa; e
- **Relacionar literatura e cidadania**, demonstrando como obras literárias podem contribuir para a construção de uma sociedade democrática e plural.

## 5 PROPOSTAS DAS OFICINAS

As oficinas de leitura organizam-se conforme os quadros de 1 a 6 a seguir:

Quadro 1 – Planejamento da Oficina 1

<b><i>O DIÁRIO DE ANNE FRANK (1947):</i></b> <b>UMA OFICINA DE LEITURA SOBRE OS PERIGOS DO TOTALITARISMO NAZISTA</b>	
<b>Temática</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Totalitarismo e conflito mundial.</li> </ul>
<b>Objetivo Geral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as consequências da Primeira Guerra Mundial, tomando-a como um elemento que possibilitou a ascensão de partidos totalitários, particularmente no que se refere ao nazismo alemão.</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar o contexto alemão após a Primeira Guerra Mundial;</li> <li>• Compreender o que é Totalitarismo;</li> <li>• Identificar a ascensão nazista na Alemanha; e</li> <li>• Entender o que foi a Blitzkrieg.</li> </ul>
<b>Desenvolvimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciar a aula recapitulando o fim da Primeira Guerra Mundial e as sanções que a Alemanha recebeu dos países vencedores da Grande Guerra através do Tratado</li> </ul>

de Versalhes. Após, dar ênfase ao período entreguerras e de ascensão dos regimes totalitários europeus, mais especificamente do Nazismo, com apoio do documentário do cineasta ítalo-americano Frank Capra, *Prelúdio de uma Guerra* (1942), disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LCYMAy0VjrY> (acesso em 08/10/2025).

(continua)

(continuação)

<b>O DIÁRIO DE ANNE FRANK (1947): UMA OFICINA DE LEITURA SOBRE OS PERIGOS DO TOTALITARISMO NAZISTA</b>	
<b>Atividade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Como sugestão de atividade para a primeira Oficina, os participantes da oficina recebem um mapa da Europa em branco e devem pintar os países que foram dominados pela Alemanha no início da Segunda Guerra Mundial, dando ênfase, desse modo, à <i>Blitzkrieg</i> (Ataque Relâmpago) que dominou vários países em um curto espaço de tempo no início da Segunda Guerra Mundial.</li> </ul>
<b>Materiais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapa impresso do continente europeu para pintura; e</li> <li>• Slides da Secretaria da Educação do Estado do Paraná. Disponível em: <a href="https://rco.paas.pr.gov.br/planejamentoAula">https://rco.paas.pr.gov.br/planejamentoAula</a>. (acesso em: 08/10/2025)</li> </ul>
<b>Bibliografia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ARENDT, Hannah. <i>Origens do Totalitarismo</i>. Tradução: Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.</li> <li>• HOBSBAWM, Eric. <i>A Era dos Extremos: O Breve Século XX: 1914 – 1991</i>. Tradução: Marcos Santarrita. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</li> </ul>

Fonte: o autor.

Quadro 2 – Planejamento da Oficina 2

<b>O DIÁRIO DE ANNE FRANK (1947): UMA OFICINA DE LEITURA SOBRE OS PERIGOS DO TOTALITARISMO NAZISTA</b>	
<b>Temática</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A ofensiva nazista na Europa; e</li> <li>• <i>O Diário de Anne Frank</i> (1947).</li> </ul>
<b>Objetivo Geral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o avanço nazista durante a Segunda Guerra Mundial e sua ideologia de supremacia ariana a partir d’<i>O Diário de Anne Frank</i> (1947).</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender o conceito de antissemitismo.</li> </ul>
<b>Desenvolvimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A aula iniciou-se através da introdução da leitura d’<i>O Diário de Anne Frank</i> (1947), tendo sido o primeiro contato dos com a obra. Após um tempo decorrido da leitura, trabalhamos o conceito de antissemitismo e o de ódio que os nazistas pregavam contra ciganos, homossexuais, deficientes, negros etc., demonstrando que esses grupos não faziam parte do espaço vital germânico nazista;</li> <li>• Sugestão de leitura da obra em quadrinho <i>Maus</i> (1986), de Art Spiegelman; e</li> <li>• Sugestão da série <i>Hitler e o Nazismo: Começo, Meio e Fim</i> (2024), disponível em <a href="https://www.netflix.com/br/title/81561941">https://www.netflix.com/br/title/81561941</a> (acesso em: 08/10/2025).</li> </ul>
<b>Atividade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Como atividade avaliativa na Oficina de Leitura, cada integrante redigiu uma breve resposta à questão: “por que pessoas cometem atrocidades às outras apenas por diferenças ideológicas?”</li> </ul>
<b>Materiais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Livro: <i>O Diário de Anne Frank</i> (1947);</li> <li>• Caderno para os alunos redigirem o texto; e</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Slides da Secretaria da Educação do Estado do Paraná. Disponível em: <a href="https://rco.paas.pr.gov.br/planejamentoAula">https://rco.paas.pr.gov.br/planejamentoAula</a> (acesso em: 08/10/2025).</li> </ul>
<b>Bibliografia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>ARENDDT, Hannah. <i>Origens do Totalitarismo</i>. Tradução: Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.</li> <li>BOULOS JUNIOR, Alfredo. <i>História Sociedade e Cidadania: ensino médio</i>. 4. ed. São Paulo: FTD, 2018.</li> <li>FRANK, Anne. <i>O Diário de Anne Frank: edição integral</i>. Tradução: Alves Calado. 99. ed. Rio de Janeiro: Record, 2022.</li> <li>HOBSBAWM, Eric. <i>A Era dos Extremos: O Breve Século XX: 1914 – 1991</i>. Tradução: Marcos Santarrita. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</li> </ul>

Fonte: o autor.

### Quadro 3 – Planejamento da Oficina 3

<b>O DIÁRIO DE ANNE FRANK (1947): UMA OFICINA DE LEITURA SOBRE OS PERIGOS DO TOTALITARISMO NAZISTA</b>	
<b>Temática</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Perseguições antissemitas na Segunda Guerra Mundial.</li> </ul>
<b>Objetivo Geral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar o impacto das perseguições contra os judeus a partir d’<i>O Diário de Anne Frank</i>, relacionando-o com o contexto histórico do período.</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contextualizar o antissemitismo e como esse processo é expresso através d’<i>O Diário de Anne Frank</i>.</li> </ul>
<b>Desenvolvimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A atividade tem início com a retomada da leitura d’<i>O Diário de Anne Frank</i>, tendo o anexo secreto como foco neste momento. A finalidade é que os participantes possam acompanhar e entender a rotina da família Frank no tempo em que permaneceu confinada no local. Há ainda uma visita o museu virtual de Anne Frank, disponível em: <a href="https://www.annefrank.org/en/museum/web-and-digital/">https://www.annefrank.org/en/museum/web-and-digital/</a> (acesso em 08/10/2025); e</li> <li>No museu virtual de Anne Frank, os alunos poderão acessar o anexo secreto em realidade virtual através do aplicativo “The Secret Annex VR App”, disponível em: <a href="https://www.annefrank.org/en/anne-frank/secret-annex/">https://www.annefrank.org/en/anne-frank/secret-annex/</a> (acesso em 08/10/2025). O Site também nos direciona a uma visita virtual ao interior da casa da família Frank em 360° graus, conferindo maiores vivacidade e autenticidade à experiência – disponível em: <a href="https://www.annefrank.org/en/museum/web-and-digital/frank-family-home-360-degrees/">https://www.annefrank.org/en/museum/web-and-digital/frank-family-home-360-degrees/</a> (acesso em 07/10/2025).</li> </ul>
<b>Atividade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Como atividade avaliativa em conformidade com a visita aos museus de Anne Frank, os integrantes da Oficina de Leitura farão pesquisas para responder à questão: “qual a importância dos museus para as sociedades?”</li> </ul>
<b>Materiais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Livro: <i>O Diário de Anne Frank</i> (1947); e</li> <li>Laboratório de Informática.</li> </ul>
<b>Bibliografia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>ARENDDT, Hannah. <i>Origens do Totalitarismo</i>. Tradução: Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.</li> <li>FRANK, Anne. <i>O Diário de Anne Frank: edição integral</i>. Tradução: Alves Calado. 99. ed. Rio de Janeiro: Record, 2022.</li> <li>HOBSBAWM, Eric. <i>A Era dos Extremos: O Breve Século XX: 1914 – 1991</i>. Tradução: Marcos Santarrita. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</li> </ul>

Fonte: o autor.

Quadro 4 – Planejamento da Oficina 4

<b><i>O DIÁRIO DE ANNE FRANK (1947)</i></b> <b>UMA OFICINA DE LEITURA SOBRE OS PERIGOS DO TOTALITARISMO NAZISTA</b>	
<b>Temática</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O holocausto nazista.</li> </ul>
<b>Objetivo Geral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os horrores do holocausto nazista.</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer a leitura da obra <i>O Diário de Anne Frank</i> (1947); e</li> <li>• Entender o que é campo de concentração.</li> </ul>
<b>Desenvolvimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A oficina inicia-se com a retomada da leitura d'<i>O Diário</i> de Anne Frank (1947). Em seguida, os alunos assistirão algumas cenas dos campos de concentração, então, o filme <i>O Menino do Pijama Listrado</i> (2008), uma adaptação da obra homônima do escritor irlandês John Boyne e publicada em 2006, a qual expressa a realidade enfrentada por uma criança em um campo de concentração; e [...]</li> </ul>

(continua)

(continuação)

<b><i>O DIÁRIO DE ANNE FRANK (1947)</i></b> <b>UMA OFICINA DE LEITURA SOBRE OS PERIGOS DO TOTALITARISMO NAZISTA</b>	
<b>Desenvolvimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• [...] Após o filme, os alunos serão direcionados ao laboratório de informática para analisar testemunhos de pessoas que sobreviveram ao holocausto nazista.</li> </ul>
<b>Atividade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar os relatos de sobreviventes do holocausto com apoio da <i>Enciclopédia do Holocausto</i>, disponível em: <a href="https://encyclopedia.ushmm.org/pt-br">https://encyclopedia.ushmm.org/pt-br</a> (acesso em: 08/10/2025), e escolher dentro da enciclopédia para copiar no caderno e apresentar à turma o relato que mais chamou a atenção.</li> </ul>
<b>Materiais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Livro: <i>O Diário de Anne Frank</i> (1947);</li> <li>• Televisão com internet para a reprodução do filme <i>O Menino do Pijama Listrado</i> (2008); e</li> <li>• Laboratório de Informática.</li> </ul>
<b>Bibliografia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ARENDT, Hannah. <i>Origens do Totalitarismo</i>. Tradução: Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.</li> <li>• FRANK, Anne. <i>O Diário de Anne Frank</i>: edição integral. Tradução: Alves Calado. 99. ed. Rio de Janeiro: Record, 2022.</li> <li>• HOBSBAWM, Eric. <i>A Era dos Extremos: O Breve Século XX: 1914 – 1991</i>. Tradução: Marcos Santarrita. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</li> </ul>

Fonte: o autor

Quadro 5 – Planejamento da Oficina 5

<b><i>O DIÁRIO DE ANNE FRANK (1947):</i></b> <b>UMA OFICINA DE LEITURA SOBRE OS PERIGOS DO TOTALITARISMO NAZISTA</b>	
<b>Temática</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Anne Frank</i>, um aprendizado para a vida.</li> </ul>
<b>Objetivo Geral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ressaltar a importância de Anne Frank para as atuais e futuras gerações em referência aos perigos do totalitarismo nazista.</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Terminar a leitura da obra <i>O Diário de Anne Frank</i> (1947);</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preparar os materiais a serem expostos; e</li> <li>• Realizar trabalhos em grupos.</li> </ul>
<b>Desenvolvimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nesta oficina, inicialmente será finalizada a leitura de <i>O Diário de Anne Frank</i> (1947). Após, os alunos irão se reunir em grupos e realizarão trabalhos para serem expostos no colégio.</li> </ul>
<b>Atividade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalho em grupos na realização de desenhos, frases, poemas em referência à obra <i>O Diário de Anne Frank</i> (1947).</li> </ul>
<b>Materiais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Livro: <i>O Diário de Anne Frank</i> (1947);</li> <li>• Cartolinas;</li> <li>• Papel Kraft;</li> <li>• Canetinhas;</li> <li>• Lápis coloridos; e</li> <li>• Computadores.</li> </ul>
<b>Bibliografia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ARENDT, Hannah. <i>Origens do Totalitarismo</i>. Tradução: Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.</li> <li>• FRANK, Anne. <i>O Diário de Anne Frank</i>: edição integral. Tradução: Alves Calado. 99. ed. Rio de Janeiro: Record, 2022.</li> <li>• HOBSBAWM, Eric. <i>A Era dos Extremos: O Breve Século XX: 1914 – 1991</i>. Tradução: Marcos Santarrita. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</li> </ul>

Fonte: o autor

#### Quadro 6 – Cronograma de atividades

Mês	Atividades
1º	Apresentação das oficinas para os alunos e início das leituras d' <i>O Diário de Anne Frank</i> .
2º	Aprofundamento da Leitura e realização das atividades propostas em cada oficina.
3º	Finalização da leitura, preparação dos trabalhos e apresentação da oficina de leitura.

Fonte: o autor.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARENDDT, Hannah. **Origens do Totalitarismo**. Tradução: Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Tradução: Plínio Dentzian. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- BLOCH, Marc. **Apologia da História ou O Ofício de Historiador**. Tradução: André Telles. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- BOULOS JUNIOR, Alfredo. **História Sociedade e Cidadania: ensino médio**. 4. ed. São Paulo: FTD, 2018.
- CANDIDO, Antonio. **Literatura e Sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2006.
- EVANS, Richard J. **A Chegada do Terceiro Reich**. Tradução Lúcia Brito. 3. ed. São Paulo: Planeta, 2016a.
- EVANS, Richard J. **O Terceiro Reich em Guerra**. Tradução: Lúcia Brito. 3. ed. São Paulo: Planeta, 2016b.
- EVANS, Richard J. **O Terceiro Reich no Poder**. Tradução: Lúcia Brito. 3. ed. São Paulo: Planeta, 2016c.
- FRANK, Anne. **O Diário de Anne Frank: edição integral**. Tradução: Alves Calado. 99. ed. Rio de Janeiro: Record, 2022.
- HOBSBAWM, Eric. **A Era dos Extremos: O Breve Século XX: 1914 – 1991**. Tradução: Marcos Santarrita. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- HOBSBAWM, Eric. **Sobre História**. Tradução: Cid K. Moreira. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
- LEVISTSKY, Steven; ZIBLATT, Daniel. **Como as Democracias Morrem**. Tradução: Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.
- MARX, Karl. **O 18 Brumário de Luís Bonaparte**. Tradução: Nélcio Sheneider. São Paulo: Boitempo, 2011.
- MOREIRA, Marco A. O Mestrado (profissional) em Ensino. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 1, n. 1, p. 131-142, jul. 2004. Disponível em:

<https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/26/23>. Acesso em: 27/09/2025.

SABINO, Maria M. do C. de. Importância educacional da leitura e estratégias para a sua promoção. **Revista Iberoamericana de Educación**, Portugal, v. 5, n. 45, mar. 2008. Disponível em: <https://rieoei.org/RIE/article/view/2028>. Acesso em 27/09/2025.

TRAVERSO, Enzo. **As Novas Faces do Fascismo**: populismo e a extrema direita. Tradução: Mônica Frenandes, Rafael Mello e Raphael L. Seabra. Belo Horizonte: Âyinê, 2023.